

Joaquim Carreira Marcelino das Neves OFM (1934-2017). *In memoriam*

ISIDRO P. LAMELAS
CITER-Faculdade de Teologia, UCP

«O Verbo fez-se carne e habitou entre nós.»
*Durante mais de 80 anos, esta passagem bíblica teve rosto,
nome e figura no padre Joaquim Carreira das Neves.»*

(Cardeal-Patriarca, Dom Manuel Clemente,
na homilia do funeral do Pe. Joaquim Carreira das Neves)

«A vida cristã é um compromisso que se decide todos os dias
e que, um dia, desabrochará numa vida gloriosa.
Então, a nossa pessoa encontrará o seu pleno desenvolvimento,
mas sem nada perder da verdadeira personalidade desta vida.»

(Joaquim Carreira das Neves, numa conferência não publicada, sobre «a morte»)

No dia 28 de abril de 2017 o Padre Joaquim Carreira das Neves viu cumprirem-se na sua pessoa também estas palavras de S. Paulo: «*Chegou a hora da minha partida... terminei a minha carreira*» (2Tm 4,6-7).

Embora cientes de que só o Senhor é «justo juiz e dará a coroa da justiça a todos os que tiverem esperado com amor» (*ibid.* 9), a revista *Didaskalia* não podia deixar de fazer memória do legado cultural e espiritual que este biblista franciscano nos deixou, depois de lhe ter dedicado um corpulento volume, por ocasião da sua jubilação académica, sob o título: *Ao sabor da Palavra. Homenagem ao Prof. Joaquim Carreira das Neves* (*Didaskalia* XXXV, 1/2005).

Nascido na freguesia da Caranguejeira, Leiria, a 26 de junho da 1934, tomou o hábito franciscano, a 14 agosto de 1950, vindo a professar definitivamente a Regra de S. Francisco a 15 de agosto de 1955. Foi ordenado sacerdote a 13 de julho de 1958. No ano seguinte, frequentou a Faculdade de Teologia do Pontifício Ateneu Antoniano de Roma, onde obteve a licenciatura em Teologia, tendo-se especializado, depois, em Sagrada Escritura

no Instituto Bíblico Franciscano de Jerusalém (1960-1961). Continuou os estudos bíblicos, tendo-se licenciando *in re biblica* no Instituto Bíblico de Roma, em 1962. Cada vez mais apaixonado pela Escritura, prosseguiu a investigação na área da exegese, que culminou no Doutorado em Teologia Bíblica, em Salamanca (1964), com a tese sobre *A Teologia da Tradução Grega dos Setenta no Livro de Isaias* (Coimbra 1973).

Iniciou a sua atividade docente, como Professor de Sagrada Escritura, no Seminário dos Franciscanos do Largo da Luz (Lisboa), entre 1965 e 1969, e noutros centros de estudo: Instituto Superior de Cultura Católica (Lisboa) e Instituto Superior de Estudos Eclesiásticos (Lisboa). Em 1968 começou a ensinar na Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa que nesse ano se inaugurara em Lisboa. Aqui lecionou ao longo de três décadas e meia, além das línguas bíblicas, diversas matérias na área da exegese e teologia bíblica. Em 1978 ascendeu ao estatuto de Professor Extraordinário e, em 1982, a Professor Catedrático. Durante estes abundantes e profícuos anos de vida académica, assumiu diversas funções: Diretor do Departamento de Sagrada Escritura (1978-2001), Diretor do Ciclo de Doutorado (1972-1982), membro da Direção da Faculdade de Teologia (1980-1982; 1984-1988).

Foi ainda um dos dedicados tradutores da Bíblia para português, tendo integrado várias equipas que sucessivamente foram atualizando as versões do texto bíblico em língua moderna. Orientou ou participou em numerosas Cursos Bíblicos, e foi presença assídua em colóquios, simpósios bíblicos, dentro e fora do país.

O Pe. Carreira das Neves nunca restringiu, porém, a sua pastoral da inteligência aos círculos da erudição, nem se ficou pela docência dentro das quatro paredes das aulas. Foi uma voz interveniente no espaço público, aonde soube levar a reflexão teológica iluminada pela Palavra e desafiada pelos acontecimentos do mundo.

Membro da Academia das Ciências e de diversos organismos ligados às ciências bíblicas e à cultura, nunca fugiu ao debate que a ciência requer da fé. Publicou e interveio assiduamente em jornais e periódicos científicos ou de divulgação pastoral e cultural. Lembremos a série de fascículos publicados pelo *Expresso*, sobre a Bíblia, em 2010. Durante anos presidia regularmente à eucaristia da RTP e explicava a liturgia da Palavra de cada domingo noutro canal televisivo.

Nos últimos anos, após a sua desvinculação da vida académica, manteve uma intensa atividade como conferencista e no campo da escrita, alargando a públicos mais vastos o saber que foi amadurecendo ao longo de uma vida dedicada ao estudo e ensino. A obra publicada fala, em boa medida, desta sua *consagração* aos estudos teológicos, especialmente à Sagrada Escritura.

Escreveu regularmente na *Didaskalia*, desde o seu primeiro fascículo, e noutras revistas científicas, para lá de numerosas obras, lidas com gosto por leitores mais e menos versados nas ciências sagradas. Sem assegurarmos ser exaustivos, elencamos, a seguir, os títulos publicados¹:

a) Livros

A Teologia da Tradução Grega dos Setenta no Livro de Isaías, Coimbra 1973; *Jesus Cristo, História e Fé*, Braga 1989; *Jesus de Nazaré, Quem é Tu?*, Braga 1991; *As Florinhas do Pe. Manuel Carreira das Neves*, Lisboa 1993; *As Novas Seitas Cristãs e a Bíblia*, Lisboa 1999; *Jesus Cristo. História e mistério*, Braga 2000; *Evangelhos Sinópticos*, Lisboa 2001; *Escritos de São João*, Lisboa 2004; *O que é a Bíblia?*, Lisboa 2008; *A Bíblia, o Livro dos livros*, 12 vols. (ilustrados por Pedro Proença), Lisboa 2010; *As grandes figuras da Bíblia*, Lisboa 2010; *São Paulo. Dois mil anos depois*, Lisboa 2011; *Deus existe? Uma viagem pelas religiões*, Lisboa 2012; *O coração da Igreja tem de bater*, Lisboa 2013; *Lutero. Palavra e fé*, Lisboa 2014; *A condição humana sem pecado original*, Braga 2014; *Saudades de Deus*, 2015; *O rosto e as imagens. Jesus, Paulo, Francisco e o presente*, 2015; *Ler a Bíblia no Século XXI*, Lisboa 2016.

¹ Não consideramos as entradas em enciclopédias nem os prefácios a obras alheias, nem sequer os trabalhos não editados, como é o caso da *Thesina ad Licentiam*, apresentada no Pontifício Ateneu Antonianum, em 1959, sob o título: *De methodis exegeteis qumranitarum relate ad rabbinorum exegesim*.

b) Artigos em Livros ou Atas

Ecumenismo e Escritura, in *Estudos Teológicos – Actas da V Semana Portuguesa de Teologia*, Coimbra 1967, 37-51; *Palavra e Sacramento na Economia da Salvação*, in *Estudos Teológicos – Actas da VI Semana Portuguesa de Teologia*, Coimbra 1969, 77-95; *A transmissão da mensagem de Cristo e a teoria das formas*, in *Estudos Teológicos – Actas da VII Semana Portuguesa de Teologia*, Coimbra 1970, 87-110 [antes publicada em *Itinerarium XVI* (1970) 247-279]; *Os Pobres na Bíblia*, in AA. VV., *Pobreza*, Lisboa 1985, 29-67; *Reino de Deus e serviço do Homem*, in AA. VV., *Corpo e Espírito da Europa*, Lisboa 1990, 191-216; *O chamamento de Maria e a sua resposta na fé*, in AA. VV., *Maria nos caminhos da Igreja*, Lisboa 1991, 23-42; *Presença do Espírito no Mistério Pascal*, in AA. VV., *O Espírito que dá Vida*, Lisboa 1992, 55-70; *Criação e Ecologia*, in AA. VV., *A Salvação em Jesus Cristo*, Lisboa 1993, 187-204; *Seitas na Problemática Missionária*, in *XI Semana Missionária Nacional*, Fátima 1993, 39-66; *A pedagogia de Deus no Chamamento de Jeremias*, in AA. VV., *Bíblia. O Livro das Vocações*, Braga 1993, 31-46; *Bíblia e Teologia da Libertação*, in *IV Simpósio Bíblico Español*, Valencia-Granada 1993, 293-313; *Vai, Francisco, e repara a minha Igreja*, in AA. VV., *Francisco de Assis, Nosso Irmão*, Braga 1995, 191-234; *Hermenêuticas fundamentalistas e esotéricas das Origens da Bíblia*, in AA. VV., *Origens da Vida*, Lisboa 1996, 161-196; *Vidas de Jesus*, in AA. VV., *Jesus Cristo, o Eterno no Tempo*, Lisboa 1997, 127-165; *Salvos na Esperança*, in AA. VV., *Razões da Nossa Esperança. A caminho do Terceiro Milénio*, Lisboa 1998, 131-166; *Eucaristia no contexto do Mistério Pascal de Jesus*, in *Jesus Cristo, Único Salvador do Mundo, Pão para a Vida Nova. Actas do 3.º Congresso Eucarístico Nacional, Braga, 3-5 de Junho de 1999*, 43-65; *Nascimento de Cristo e de uma nova Civilização*, in AA. VV., *2000 Anos que mudaram o Mundo*, Lisboa 2000, 7-11; «*Abba, Pai*», in AA. VV., *Em Nome de Deus Pai*, Lisboa 1999, 191-197; *Igreja mais livre e libertadora*, in AA. VV., *A Igreja que sonhamos e a Vida Consagrada*, Lisboa 2000, 83-96; *As Religiões valem todas o mesmo?*, in *Estudos Teológicos*, 4 (2000), 142-256; *Os caminhos da Descendência de Abraão*, in AA. VV., *Notícias do Milénio*, Lisboa 2000, 142-152; *A liturgia da compreensão na Era do Aquário*, in *Notícias do Milénio*, Lisboa 2000, 166-174; *Solidariedade cristã e Pastoral da Saúde*, in *Política da Saúde e Pastoral Cristã*, Lisboa 2000, 215-226; *A fé*

de Jesus Cristo, in AA. VV., *Dois Mil Anos: Vidas e Percursos*, Lisboa 2001, 65-78; *Guerra Santa*, in AA. VV., *Religiões e Violência*, Lisboa 2002, 93-119; *As Religiões e a Paz: Sombras e Luz*, in AA. VV., *O diálogo inter-religioso na construção da paz*, Évora 2003, 11-23; *O Sacrifício na literatura religiosa do Próximo Médio Oriente e da Bíblia judeo-cristã*, in *Percursos do Oriente Antigo. Homenagem a José Nunes Carreira*, Lisboa 2004, 363-392; *O Terceiro Segredo de Fátima à luz da Bíblia*, in AA. VV., *O «Segredo» de Fátima*, Fátima 2004, 17-26; *O Novo Testamento*, in F. BRIQUEL-CHATONNET (org.), *A Bíblia*, Lisboa 2006, 221-295; *A Mãe e os Irmãos de Jesus*, in *Estudos em homenagem ao Professor Doutor José Amadeu Coelho Dias*, Vol. I, Porto 2006, 387-396; *Criação e Evolução: a verdade a dois andamentos*, in J. CARREIRA DAS NEVES-TERESA AVELAR, *Evolução a duas vozes*, Lisboa 2009 [recensão in *Didaskalia* XXXIX (2009), 217-220]; *O Mar Bíblico. Do poder sobre as águas à exegese hagiográfica*, Academia da Marinha, Lisboa 2011; *Darwin – Ciência e fé*, in CASSIANO M. REIMÃO (coord.), *Ainda Darwin: evolução, ética e direitos humanos*, Lisboa 2011, 23-30; *O azeite na Bíblia*, in ANTÓNIO CORRÊA NUNES, *Os caminhos do azeite*, Cascais 2012, 238-241.

c) Artigos em Revistas

Teologia dos Setenta no Livro de Isaías, in *Itinerarium* X, 43 (1964), 1-33; *Soteriologia Paulina e Mariologia Lucana*, in *Theologica* (II Série), 1 (1966), 1-23; *Ecumenismo e Escritura*, in *Itinerarium* XII (1966), 375-394; *A justiça dos homens e a justiça de Deus*, in *Itinerarium* 46-48, 425-445; *Fátima e a Revelação Bíblica*, in *Itinerarium* XIII (1967), 444-456; *Qumran. Exegese Histórica e Teologia da Salvação*, in *Didaskalia* 1 (1971), 65-106; *Isaías 7,14 no Texto Massorético e no Texto Grego. A obra de Joachim Becker*, in *Didaskalia* II (1972), 79-112; *Teologia da Tradução Grega dos Setenta no Livro de Isaías*, in *Itinerarium* XIX, 80 (1973), 2-30; *Quem são os TMqniko... do Evangelho de Mateus?*, in *Didaskalia* IV (1974), 229-235; *A redenção à luz das narrativas da Instituição da Eucaristia*, in *Didaskalia* XIV (1984), 113-137; *O trabalho na Bíblia*, in *Communio* I (1984/2), 103-116; *Bíblia e métodos exegéticos*, in *Communio* III (1986/3), 234-246; *Marcos: A questão sinóptica revisitada*, in *Lumen* 49 Série II (1988/2), 28-33; *O Mal*

na Bíblia, in *Communio* VI (1989/5), 401-408; *A Bíblia como História frente ao Esoterismo*, in *Didaskalia* XX (1990), 167-187; *O pronome pessoal ἡμεῖς como chave hermenêutica do IV Evangelho*, in *Didaskalia* XX (1990), 43-65; *Como falava Jesus de Deus*, in *Didaskalia* XXI (1991), 121-140; *Panorama actual das seitas*, in *Communio* VIII (1991), 293-308; *Qual é o teu Nome? Exegese a Ex 3,14*, in *Communio* X (1993/2) 117-126; *Racionalidade e fundamentalismo na interpretação da Bíblia*, in *Communio* X (1993), 514-525; *As linguagens da Bíblia*, in *Bíblica* (Série científica), II (1994), 53-70; *Apresentação e iniciação à leitura do documento da Pontifícia Comissão Bíblica*, in *Bíblica* (Série científica), II (1994), 87-118; *Sociodrama sobre o «Magnificat»*, in *Bíblica* (Série científica), II (1994), 157-175; *Deus no Masculino e no Feminino*, in *Igreja e Missão* 163-166 (1994), 175-198; *História e Espírito Santo nos Actos dos Apóstolos*, in *Didaskalia* XXV (1995), 195-234; *Teologia da salvação e teologia da libertação*, in *Communio* XIII (1996/3), 218-222; *As novas gnosés*, in *Communio* XIV (1997/6), 493-504; *Interpretação de comportamentos sexuais no Antigo Testamento*, in *Communio* XIV (1997/2), 167-177; *A catequese como chave hermenêutica dos Evangelhos Sinópticos*, in *Didaskalia* XXVIII (1998), 93-136; *Jesus de Nazaré. A história*, in *Memoria* (Revista do Instituto Católico de Viana do Castelo) (1998), 93-136; *O Espírito Santo e os Carismas*, in *Didaskalia* XXIX (1999), 87-108; *Seitas e tentação milenarista*, in *Communio* XVI (1999/6), 547-556; *Evangelhos da Infância: a Encarnação à luz da Ressurreição*, in *Bíblica* (Série científica) VIII (1999), 135-154; *Encarnação: Mistério Proclamado*, in *Theologica* (II Série) 35/1 (2000), 59-70; *Jesus um deus pagão? Uma falsa interpretação dos mistérios de Jesus*, in *Communio* XIX (2002/2), 160-167; *A Verdade em S. João*, in *Didaskalia* XXXIII (2003), 19-33; *Igreja e Estado na Bíblia*, in *Communio* XX (2003/2), 119-131; *O Código de Da Vinci*, in *Itinerarium* L (2004), 55-64; *Agrapha. Sentenças de Jesus fora dos Evangelhos*, in *Communio* XXI (2004/2), 198-208; *Actualidade da pergunta de Job*, in *Itinerarium* LI (2005), 363-370; *Jesus pregou contra a família?*, in *Communio* XXII (2005/1), 77-85; *Pessoa e história na Bíblia*, in *Communio* XXIII (2006/3), 263-274; *São Paulo e as mulheres*, in *Communio* XXVI (2009/1), 97-115; *A parábola dos Vinhateiros. Que justiça?*, in *Communio* XXVIII (2011/3), 277-285.

Olhando para esta copiosa e variada obra editada, podemos identificar quatro grandes focos dominantes: a Bíblia e suas hermenêuticas; a figura de Jesus e S. Paulo, como *fundadores* do Cristianismo; a questão de Deus nas diferentes religiões; a Igreja no mundo, ou como diz o Papa Francisco, «a Igreja em saída». Todavia, mais do que «linhas de investigação» definidas, o elenco dos seus escritos demonstra que o Pe. Joaquim Carreira das Neves se manteve sempre aberto a muitos campos e horizontes, já que o seu ponto de observação e reflexão foi o do mundo e da cultura contemporâneos, procurando dar razões de fé e esperança, mesmo quando estas não significaram respostas consensuais. Como lembra José Tolentino Mendonça, o Pe. Carreira era «para o grande público o especialista capaz de trocar por miúdos as grandes questões, com uma abertura de alma e uma capacidade de dialogar com crentes e não crentes e com uma inscrição no espaço público verdadeiramente invulgar».

Queremos, pois, celebrar o valioso legado que nos deixou, onde o «biblista teólogo» dialoga permanentemente com o «teólogo biblista», como oportunamente registou Dom José da Cruz Policarpo [*Didaskalia* XXXV/1-2 (2005)].

Reconhecido pelos maiores, como homem «dotado de uma invulgar cultura teológica e humanística» que «se distinguiu pela lucidez da sua voz, pelo rigor e pela serenidade do seu pensamento e pela elevação do seu espírito» (Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, in *Ecclesia*, 29 abr. 2017), o Frei Joaquim Carreira das Neves nunca deixou de ser um dos *menores*, com os quais e entre os quais se comportou como *didáskalos* e servidor da Palavra que liberta e salva.

Conforme o retratou um dos seus antigos colegas da academia, hoje bispo de Setúbal, Dom José Ornelas Carvalho, o Pe. Carreira foi sobretudo «um homem em movimento: um peregrino da palavra, peregrino da vida, da alegria, da amizade».

Em nome da revista, dos seus colegas e alunos da Faculdade de Teologia fica a grata e saudosa homenagem ao Franciscano que tinha “saudades de Deus” (título de uma das suas últimas obras):

*«Do mundo o ilustre peregrino,
com passaporte para os céus,
partiu para o Juízo Divino
o nosso Académico de Deus.*

*Deixou marca franciscana
na alma de crentes e ateus
com sabedoria de filigrana
partiu com saudades de Deus.»*

Frassino Machado (in *Odisseia da alma*)